

CONACARNE debate o futuro da pecuária

Congresso realizado pelo Sistema Faemg Senar e CNA, com mais de 2.000 pessoas, tratou de temas como qualidade, tendências de consumo, inovação e mercado. PÁG. 3

Bombeiros e agro se unem contra incêndios rurais

PÁG. 10

Capacitação para PM foca na proteção de quem produz

PÁG. 10



Tereza Cristina, João Martins, Romeu Zema, Antônio de Salvo e Gabriel Cid na abertura do Conacarne, no Expominas, em BH

ENTREVISTA



Produtor compartilha com filhos e neto a condução do empreendimento

Dedicação e sucessão familiar

Conheça a história de Milton Guimarães, um dos maiores produtores de banana da região Central de Minas PÁG. 5



Leite com Café: projeto estimula produtor a diversificar a renda PÁG. 9

Palavra do presidente

SUCESSO DO CONACARNE

O Congresso Nacional da Carne (Conacarne) reuniu mais de 2.000 produtores rurais, especialistas e lideranças políticas de todas as regiões do país, nos dias 18 e 19 de setembro, no Expominas, em Belo Horizonte. Esse grande evento, realizado pelo Sistema Faemg Senar e CNA, com apoio da ABCZ, mostrou a força da nossa pecuária, uma atividade essencial para o país e que exige união entre lideranças e instituições.

O Brasil tem grande potencial de crescimento, com consumidores cada vez mais exigentes por carne de

qualidade e com padrão. Somos os mais competitivos do mundo, oferecemos o melhor bem-estar animal e temos potencial para chegar ainda mais longe. O tamanho que vamos alcançar e o patamar em que vamos chegar dependerá exclusivamente de nós.

Por isso, essa primeira edição do Conacarne é um passo importante para impulsionar esse setor estratégico da economia. Vamos seguir neste caminho para levar mais tecnologia para as fazendas e produzir cada vez mais e melhor.

LEITE COM CAFÉ

O Sistema Faemg Senar segue empenhado em fortalecer quem produz.

Por isso, lançamos o Projeto “Leite com Café”, que integra duas cadeias produtivas estratégicas para o Estado: a pecuária de leite e a cafeicultura.

Os pecuaristas mineiros vivenciam dificuldades que desafiam o desenvolvimento de seus empreendimentos e a sua permanência no campo, enfrentando altos custos da produção do leite e amargando margens de lucro reduzidas. A diversificação das atividades produtivas é um dos caminhos para ajudar o produtor a permanecer na atividade.

Levando o cultivo de café para as propriedades leiteiras, estamos levando ao produtor a possibilidade de aumentar a renda, mantendo a sua principal

atividade produtiva. O leite continua sendo a base, mas o café amplia oportunidades.

Começamos por Governador Valadares, incentivando o plantio do café conilon, que tem se expandido na região, mas é um projeto pensado para ser multiplicado em outras regiões. Em breve, vamos colher frutos dessa iniciativa promissora.



Antônio Pitangui de Salvo

Presidente do Sistema Faemg Senar e do Conselho Administrativo do Senar MG

Fala aí...

“Por meio da cooperação entre instituições, estamos transformando vidas no campo, com base nos pilares da educação, inovação e formação profissional continuada.”

Celso Furtado Júnior, superintendente do Senar Minas, sobre o Programa Formação por Competências



“Precisamos produzir uma carne que atenda plenamente aos padrões internacionais. Para chegar a esse patamar, é fundamental aprimorar nosso rebanho, elevar a qualidade dos produtos e adotar práticas mais modernas e eficazes.”

João Martins, presidente da CNA



“Nós, mulheres do agro, já mostramos nossa força dentro da porteira, mas também precisamos atuar fora dela. Somos a base dessa grande pirâmide que sustenta o setor produtivo brasileiro.”

Simone de Carvalho, vice-presidente da Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA

ERRATA

Na edição nº 15 do jornal EM CAMPO, houve um erro na arte com a composição da nova diretoria eleita da Faemg. Faltaram os nomes dos suplentes do Conselho Fiscal: Rosivane Antônia Siqueira de Andrade e Antonio Teodoro Dutra. Pedimos desculpas pelo equívoco.

Expediente

EM CAMPO

Jornal do Sistema Faemg Senar

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional MG (SENAR MINAS)

Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES)

FAEMG – Presidente: Antônio Pitangui de Salvo. **1º vice-presidente de Secretaria,** Weber Bernardes de Andrade (Ebinho); **2º vice-presidente de Secretaria,** Patrick Brauner Resende Silva; **1º vice-presidente de Finanças,** Renato José Laguardia de Oliveira; **Vice-presidentes:** Rodrigo Viana Lorentz, Paulo Ribeiro de Mendonça Filho, Paulo Henrique de Souza Lino, Ornelas Rodrigues Borba, Olivier de Paula Campos, Marion

Ferreira Gomes, José Éder Leite, José Alfredo Quintão Furtado, Jane Guimarães Campos Fonseca, Geraldo César Barcelos, Frank Mourão Barroso, Domingos Frederico Netto, Carlos Márcio Guapo e Antônio Jerfesson Soares Gonçalves.

Suplentes da diretoria: Everaldo Souza Silva, Helder Braga de Melo, Henrique Gonçalves Pires, Hercília Andréa Sanches Faria, Hilton Antônio Dornela, Inácio Lins de Resende Reis, José Davi Ervilha, José Eustáquio Vilaça de Oliveira, Klécila Rejane Portes Reis, Luiz Humberto Gonçalves Reis, Marcelo Luiz Silva Oliveira, Márcio Eugênio Leite de Castro, Márcio Lúcio Paiva de Paula Pinto, Márcio Vilela Martins, Paulo Alves Cardoso, Paulo Tolentino Pereira, Renata Guimarães Teixeira Borges e Valdemir Rabelo de Rezende. **Assessor da Diretoria:** Antônio Álvares (Toninho de Pompéu). **Conselho fiscal:** Altomirando Viegas de Carvalho Neto, Leodito Luiz de Faria, Wanderlei dos Santos Ribeiro. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Carlos Eugênio Lana, Jadir Maurício Lanza Rabelo, Roberto de Castro Teixeira.

SENAR MINAS – Presidente do Conselho

Administrativo: Antônio Pitangui de Salvo.

Superintendente: Celso Furtado Júnior.

Membros do conselho: Rosanne Curi Zarattini, Roberto de Castro Teixeira, Sandra Gusmão de Abreu Nobre e Vilson Luiz da Silva.

INAES – Presidente: Renato José Laguardia de Oliveira.

O JORNAL EM CAMPO é editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema Faemg Senar.

Coordenação: Rogério Maurício. **Supervisão:** Izamara Arcanjo. **Jornalistas:** Fernanda Teixeira, Nathália Ferreira, Nathalie Guimarães e Cristiane Mendonça

Carla Arantes (Juiz de Fora), Diego Souza (Governador Valadares), Josiane Moreira (Sete Lagoas), Juliana Fidelis (Uberaba), Karoline Sabino (Varginha), Letícia Rodrigues (Patos de Minas), Lílian Moura (Viçosa), Luciana Ricardino (Passos), Mariana Grapiúna (Araçuaí), Ricardo

Guimarães (Montes Claros). **Audiovisual:**

George Leite, Maicon Moreira e Eduarda Farias (estagiária). **Mídias digitais:** Alefe Souza, Germânico Carlos e Maria Eduarda Pitangui (estagiária). **Publicidade e design:** André Cruz, Everton Cirino e Lara Prado (estagiária). **Administrativo:** Mayara Oliveira. **Projeto gráfico, diagramação e edição de arte:** Paula Santos. **Fotos:** Equipe Ascom, assessores regionais e arquivo.

Impressão: Sempre Editora Ltda.

Envie suas sugestões e comentários para emcampo@sistemafaemg.org.br



Av. do Contorno, 1771 - Floresta, 30110-005 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3074-3000

www.sistemafaemg.org.br

[Facebook](https://www.facebook.com/sistemafaemg) [Instagram](https://www.instagram.com/sistemafaemg) [LinkedIn](https://www.linkedin.com/company/sistemafaemg) [YouTube](https://www.youtube.com/sistemafaemg) [TikTok](https://www.tiktok.com/sistemafaemg) @sistemafaemg

Conacarne 2025 reforça união e inovação na pecuária

Evento inédito promoveu debate internacional sobre o mercado da carne bovina

Belo Horizonte foi palco do primeiro Congresso Nacional da Carne – Conacarne, uma iniciativa inédita para a cadeia da carne bovina brasileira. O encontro, promovido pelo Sistema Faemg Senar em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e com apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), reuniu cerca de dois mil participantes, entre produtores, autoridades, cientistas, empresários e representantes das 27 federações estaduais do setor.

O evento representou uma articulação inédita no setor da carne bovina. Além de reunir produtores e lideranças, trouxe para o diálogo questões como sanidade, genética, tecnologia, mercado interno e internacional, em um único evento. A escolha de Minas Gerais para sediar o congresso reforçou o protagonismo da pecuária no Esta-

2 mil

participantes, entre produtores, autoridades, cientistas e empresários.

do e sua relevância para o agronegócio nacional.

O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, ressaltou na cerimônia de abertura a necessidade de inovação e união do setor. “O Conacarne simboliza a força da nossa pecuária. Precisamos impulsionar esse setor estratégico da economia. “Estamos crescendo, mas é hora de romper com práticas do passado. A pecuária de precisão não é mais uma tendência, é uma necessidade. Temos que levar cada vez mais tecnologia para dentro das fazendas e investir em gestão. Já fizemos muito, mas ainda temos um longo caminho pela frente”, afirmou.



Congresso representou uma articulação inédita no setor da carne bovina brasileira

O presidente da CNA, João Martins, reforçou a importância de alinhar a produção brasileira aos padrões globais de qualidade. “Precisamos produzir uma carne que atenda plenamente aos padrões internacionais, como já fazem países exportadores de referência, a exemplo dos Estados Unidos e da Austrália. Para chegar a esse patamar, é fundamental

aprimorar nosso rebanho, elevar a qualidade dos produtos e adotar práticas mais modernas e eficazes”.

O Conacarne proporcionou um espaço de debate para a cadeia da carne bovina, com foco em elevar os padrões produtivos, acompanhar as demandas globais e intensificar a adoção de inovações. A programação incluiu temas como

“O Conacarne simboliza a força da nossa pecuária. Precisamos impulsionar esse setor estratégico da economia.”
Antônio de Salvo

agropecuária como fator de desenvolvimento estadual e nacional: “Para nós, a agropecuária é solução. Deve ser reconhecida e não criminalizada, como infelizmente ainda ocorre em algumas situações no Brasil. Quero reconhecer o trabalho de todos os produtores e deixar claro que continuarão tendo o apoio do governo de Minas Gerais”, afirmou.

Também participaram da abertura do congresso a senadora Tereza Cristina, vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, e o presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid.

consumo, mercado, qualidade da carne e tecnologias de produção. Também foram abordados pontos como tendências de consumo no Brasil e no exterior, padrões internacionais de qualidade, rastreabilidade, gestão e sustentabilidade dentro da pecuária bovina.

Presente na abertura do evento, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, destacou a

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Marcelo Bolinha realizou uma demonstração de desossa de carcaça bovina

Formação por Competência prepara profissionais para atuar em haras

Com qualificação completa, parceria com a ABCCMM fortalece a equideocultura

Após a conclusão da segunda turma do Programa de Formação por Competência (FPC), em Bambuí, a equideocultura ganha novos profissionais, mais preparados para o mercado de trabalho. O programa oferece uma qualificação completa, aliando conhecimento técnico e desenvolvimento de habilidades para atuar em diferentes etapas da gestão e manejo de haras.

O programa marca um importante avanço para a equideocultura em Minas Gerais. “Foram

“O Mangalarga Marchador ganha novos profissionais qualificados para trabalhar com mais conhecimento, técnica e responsabilidade pelo nosso cavalo.”

Cristiana Gutierrez

540 horas de treinamento, aprendizado, práticas, dedicação e bons resultados. Por meio da cooperação entre instituições, estamos transformando vidas de homens e mulheres do campo, com base nos pilares da educação, da inovação e da formação profissional continuada”, destacou o superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior.

A formação foi promovida pelo Sistema Faemg Senar e a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM),



Profissionais estão mais bem-preparados para atuar em haras

em parceria com o Núcleo Mangalarga Marchador do Alto São Francisco, IFMG Bambuí, Sindicato dos Produtores Rurais e criadores.

“O Mangalarga Mar-

chador ganha novos profissionais qualificados para trabalhar com mais conhecimento, técnica e responsabilidade pelo nosso cavalo. Agora temos profissio-

nais prontos para atuar nos haras de todo o país, contribuindo para o fortalecimento da equideocultura”, enfatizou a presidente da ABCCMM, Cristiana Gutierrez.

Mulheres do agro fortalecem união e liderança em Minas

Evento destaca protagonismo feminino e integração do setor rural mineiro

O protagonismo feminino foi destaque no Encontro das Líderes Agro de Minas, que reuniu produtoras rurais,

presidentes de sindicatos, integrantes das Comissões Faemg Mulher, Faemg Jovem, e da Comissão Nacional das

Mulheres do Agro.

A abertura foi conduzida pelo presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo,

com a palestra “Liderança e Futuro”, que ressaltou a união e a representatividade.

A prefeita de Reduto,

Cíntia Matos, também compartilhou sua trajetória na política e destacou o papel das mulheres como agentes de transformação.

No painel “Liderança que transforma: mente empreendedora, atitude inovadora”, mediado pela gerente da Mulher, do Jovem e da Inovação, Silvana Novais, líderes de diferentes regiões apresentaram iniciativas que unem inovação e propósito.

A presidente da Comissão Faemg Mulher, Juliana Rezende, reforçou o compromisso de fortalecer os núcleos

femininos e desenvolver competências de liderança.

O encontro foi encerrado com o painel “Liderança que transforma no Sistema Sindical” e evidenciou o papel das mulheres para um agro mais diverso e representativo. Também estiveram presentes as deputadas federais Ana Paula Leão, Greyce Elias e Rosângela Reis.



Liderança, empreendedorismo e inovação foram destaque no encontro na Faemg, no dia 9 de outubro

Aponte a câmera e assista ao vídeo



ENTREVISTA

União de gerações constrói referência na bananicultura

Inovação e sucessão familiar marcam trajetória de Milton Guimarães

A história de Milton Ronaldo Guimarães, da Fazenda São Francisco, em Paraopeba, é daquelas que nascem no coração do campo. Filho e neto de agricultores, Milton aprendeu desde cedo, observando o pai vendendo legumes em um carrinho de mão. O que ele não imaginava é que logo mais tarde ele já comercializaria seus próprios produtos na recém-inaugurada Ceasa Minas, no entreposto em Contagem, transformando-se em uma das maiores referências da bananicultura mineira.

À frente da AgroMila, empresa familiar criada com os filhos Alexandre e Luciano – e já com o neto Victor, engenheiro agrônomo, integrando a nova geração –, Milton colhe hoje o fruto de mais de três décadas de dedicação. Segundo maior produtor de banana de Paraopeba e um dos maiores da região Central de Minas, o produtor viu na fruta um símbolo de prosperidade e união. Com tecnologia, sustentabilidade e amor pelo que faz, o verdadeiro legado do campo, para ele, vai muito além da colheita: está nas raízes que seguem firmes e nas mãos que continuam a cultivar o futuro, com espaço para os jovens e novos sonhos.

Como começou sua história com a agricultura?

Nossa família sempre viveu da terra. Meu pai trabalhava com legumes, vendendo em um carrinho de mão – depois no Mercado Central – o que plantava. Cresci nesse ambiente, aprendendo o valor do esforço. Em 1996, nos mudamos para Paraopeba e continuamos com hortaliças – pimentão, abobrinha, berinjela, quiabo. Com o tempo, percebemos que o consumo de frutas estava crescendo e decidimos mudar o rumo.

Foi aí que nasceu a AgroMila?

Sim. A empresa leva as iniciais do meu nome, Milton, e dos meus filhos, Alexandre e Luciano. Escolhemos a banana por ser uma fruta adaptada ao clima tropical e que permite uma produção contínua. A decisão não foi fácil: no início não havia tanta tecnologia, era tudo na base da tentati-

“A sucessão é o que mantém o campo vivo.”

va e, muitas vezes, erros. Aprendemos muito com a experiência, mas cada desafio valeu a pena.

Como é o trabalho na fazenda hoje?

Temos 45 hectares com banana nanica (ou caturra) e 35 ha com banana prata. São mais de 140 mil plantas no total. Nossa produção anual passa de 2.800 toneladas. Tudo é feito com muito cuidado, desde a irrigação por microaspersão com controle eletrônico até o manejo do solo, sempre acompanhado por engenheiro agrônomo. A banana é uma cultura de atenção constante: um pequeno erro durante o ciclo de 11 a 12 me-

ses pode comprometer toda a colheita.

O que mais orgulha o senhor nesse caminho?

Ver o produto que plantamos com tanto carinho chegar às mesas das pessoas. No sacolão, é uma alegria enorme ver alguém escolhendo nossas frutas com feedback positivo. A gente lembra de onde veio, e ver a AgroMila como referência, empregando 40 pessoas e sendo uma das maiores produtoras da região, é gratificante.

A família sempre trabalhou unida?

Sempre. Cada um tem seu papel: fico com as compras e acompanho as entregas na Ceasa, o Alexandre cuida da comercialização e funcionários, o Luciano é responsável pela manutenção e irrigação, e meu neto Victor é o responsável técnico. As decisões financeiras são tomadas em conjunto.



Trabalho de 30 anos torna Milton Guimarães referência na bananicultura

Como o senhor enxerga a sucessão familiar?

A sucessão é o que mantém o campo vivo. Fico muito feliz de ver meus filhos e meu neto dando continuidade. Sempre digo que o segredo é dar oportunidade e voz aos jovens. Eles trazem conhecimento e novas ideias, mas é importante que respeitem as raízes. O Victor, por exemplo, trouxe tecnologia e fortaleceu o que construímos.

Quais os principais desafios de produzir banana em Minas?

O primeiro é o clima, pois qualquer variação pode interferir na

produção. Depois vem o custo: é preciso ter gestão e controle para continuar competitivo. A gente produz com qualidade, mas também com responsabilidade. Buscamos o equilíbrio entre produtividade, sustentabilidade e cuidado com as pessoas que

trabalham com a gente.

O que o senhor espera do futuro?

Queremos consolidar ainda mais o que conquistamos, investir em produtividade, ampliar mercados. Tudo o que estamos colhendo foi com muito trabalho, fé, técnica e persistência na “terra”. Espero que as próximas gerações continuem acreditando no campo, para que histórias como a nossa continuem vivas e cada vez mais fortes.

“O segredo é dar oportunidade e voz aos jovens, mas é importante que respeitem as raízes.”

Acesse o QR Code e confira a entrevista completa



SPRs em destaque



Gerente regional, presidentes de SPRs, vice-presidentes da Faemg e autoridades

2ª Feagro se consolida como importante evento regional

A 2ª Feagro, em Padre Paraíso, reuniu 8 mil pessoas nos três dias do evento. Com 32 estandes e programação diversificada, a feira gerou R\$ 3,5 milhões em negócios e impulsionou o desenvolvimento econômico local. “Os participantes

tiveram a oportunidade de conhecer novas soluções para suas propriedades”, destacou Emerson Ramalho, presidente do Sindicato Rural de Padre Paraíso.

Para o gerente regional Luiz Rodolfo Antunes, a feira se consolidou como um dos

eventos de negócio mais importantes da região. André Costa, presidente da Asprovaes e do SPR de Carlos Chagas, reforçou a importância da união para o desenvolvimento sustentável e lucrativo no agronegócio.

Presidentes de SPRs de Botelhos e Juiz de Fora tomam posse

Em Botelhos, o presidente José Silvano Garcia, reeleito, continua à frente do Sindicato dos Produtores Rurais no triênio 2025-2028. O município de Bandeira do Sul faz parte da base de extensão da instituição.

Já em Juiz de Fora, o novo presidente do sindicato é o produtor de leite e queijo Osni Pessamilio. Ele assume o cargo após Domingos Frederico Netto, que ficou à frente da instituição por 21 anos e agora será secretário. Além de

Juiz de Fora, o trabalho englobará os municípios de Chácara, Coronel Pacheco, Ewbank da Câmara, Matias Barbosa, Piau, Pequeri e Simão Pereira.

Ao longo das edições do jornal **Em Campo**, acompanhe a posse das diretorias.



Encontro fortaleceu o diálogo entre os produtores e o Senar

Evento valoriza a cadeia do leite em Abadia dos Dourados

O Sindicato dos Produtores Rurais de Abadia dos Dourados, em parceria com o Sistema Faemg Senar, realizou o evento “Queijo & Prosa”, voltado à troca de experiências e

à capacitação de produtores da cadeia do leite. A programação incluiu palestras sobre boas práticas na produção de queijo, manejo de silagem, melhoramento genético e alternativas de financiamento. O en-

contro destacou a importância da união e da gestão eficiente na atividade leiteira e encerrou com um momento de confraternização e valorização da cultura do queijo na região.



Nova diretoria do Sindicato dos Produtores Rurais de Juiz de Fora

Encontro de Mulheres fortalece a voz feminina em Almenara

O 1º Encontro de Famílias Rurais – Mulheres do Agro, realizado em Almenara pelo Sindicato dos Produtores Rurais em parceria com o Sistema Faemg Senar, destacou

o protagonismo feminino no agronegócio. O evento reuniu produtoras e lideranças para fortalecer a presença das mulheres no campo e promover redes de apoio. “Precisamos nos disponibilizar para fa-

zer uma transformação consistente”, afirmou Silvana Novais, gerente da Mulher, do Jovem e da Inovação do Sistema Faemg Senar. A iniciativa reforça o papel essencial das mulheres no desenvolvimento rural.



Evento destaca a participação feminina para a transformação do campo

SPR de Nova Ponte leva oficinas e seminários para a ExpoNova

A ExpoNova, promovida pelo SPR de Nova Ponte, vem se destacando como uma das principais feiras agropecuárias do Alto Paranaíba. Neste ano, o Sistema Faemg Senar promoveu 12 oficinas e seminários gratuitos

na exposição. “Estou muito feliz de estar na minha cidade. Juntamente com o atual presidente e a diretoria, realizamos esta exposição por 15 anos. A ExpoNova começou pequena e hoje se tornou uma grande feira regional”, disse o vice-presidente

Secretário do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes.

O presidente do Sindicato de Nova Ponte, Rodrigo Gondim, ressaltou as novidades desta edição: a exposição de maquinários, além da retomada do gado para a exposição.



Presidente do SPR, Rodrigo Gondim, e Ebinho Bernardes



Evento reuniu 1.600 pessoas em Manhuaçu

Festa do Associado celebra importância do produtor rural

Mais de 1.600 pessoas, entre produtores rurais associados e suas famílias, participaram da 2ª Festa do Associado, promovida pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Manhuaçu com o apoio do Sistema Faemg Senar.

O evento celebrou a importância do homem e da mulher do campo, fortalecendo os laços com o sindicato, que trabalha pela valorização da classe e em busca de soluções para os desafios regionais. A diretoria destacou que foi um momento de agra-

decir a confiança no sindicato e reforçar a união de todos os que contribuem para o desenvolvimento da agropecuária. A programação incluiu música ao vivo, sorteio de brindes e atividades de lazer.

SPR de Luz celebra 60 anos de história e legado no agro mineiro

O Sindicato dos Produtores Rurais de Luz celebrou, no dia 10 de outubro, seus 60 anos de fundação em evento no Parque de Exposições da cidade.

A comemoração reuniu produtores,

autoridades e ex-presidentes, e marcou a inauguração da Galeria dos Presidentes, uma homenagem a quem contribuiu para o fortalecimento da classe produtora.

O presidente Evilá-

sio Baia Costa destacou a importância de honrar o passado e seguir comprometido com o futuro do agro, reforçando o papel do Sindicato como elo entre os produtores e o Sistema Faemg Senar.



Galeria dos presidentes é uma homenagem a todos que contribuíram para o fortalecimento da classe

Seja nosso parceiro!

ANUNCIE NO



JORNAL
em campo

O porta-voz da agropecuária mineira

Acesse o QR Code e fale com Antônio Maia



Faemg Senar em movimento

Antônio de Salvo é eleito 2º vice-presidente da CNA

Líder mineiro reforça compromisso de representar o agro no cenário nacional

O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, foi eleito 2º vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) para o mandato de 2025 a 2029. A votação, realizada em Brasília, reconduziu João Martins à presidência da entidade. A nova diretoria foi eleita por unanimidade, com o voto das 27 federações estaduais de agricultura e pecuária.

Com a eleição, De Salvo reforça seu compromisso de representar Minas Gerais no cenário nacional e contribuir para o fortalecimento do setor agropecuário.

“Seguiremos trabalhando para que o produtor rural tenha cada vez mais voz e seja reconhecido pelo importante papel que desempenha na sociedade”, afirmou.

O presidente reeleito, João Martins, destacou os avanços alcançados ao longo de sua gestão. “Há oito anos fiz uma promessa de transformar o meio rural, criando uma nova classe média no campo, com cerca de 400 mil produtores assistidos. Hoje, temos quase 480 mil pequenos produtores acompanhados pela



Diretoria eleita por unanimidade com o voto das 27 federações estaduais de agricultura e pecuária

assistência técnica. Foi uma verdadeira revolução”, ressaltou.

A nova diretoria executiva da CNA é com-

posta por João Martins (presidente), Gedeão Pereira (1º vice-presidente), Antônio de Salvo (2º vice-presidente),

Humberto Miranda (1º vice-presidente de Finanças), Muni Lourenço (2º vice-presidente de Finanças), Marcelo

Bertoni (1º vice-presidente de Secretaria) e José Amílcar Silveira (2º vice-presidente de Secretaria).

Simulado reforça ações contra febre aftosa



O 1º Exercício Simulado de Atendimento a Foco de Febre Aftosa de Minas Gerais, em Montes Claros, envolveu agentes de defesa sanitária de 23 estados e contou com mais de 200 participantes. O objetivo foi reafirmar a sanidade do rebanho brasileiro e garantir condutas de trabalho adequadas em caso de momentos de crise. O simulado foi promovido pelo Instituto Mineiro de Agropecuária, com apoio do Sistema Faemg Senar. “Trabalho de valorização da pecuária brasileira”, disse o vice-presidente Ebinho Bernardes.

Sistema Faemg e Cemig se reúnem com produtores

O Sistema Faemg Senar e o Cemig Agro promoveram reuniões com sindicatos, produtores rurais e representantes municipais em Governador Valadares, Guanhães, São João Del Rei e Ponte Nova. “Precisamos ouvir o campo e buscar soluções, por isso essas reuniões são essenciais”, disse a superintendente do Programa Cemig Agro, Cicéli Martins. A analista técnica do Sistema, Aline Veloso, reforçou a importância de os problemas de cada região serem compreendidos para melhorias reais nas redes e equipes de campo.



‘Descobrir’ integra novos dirigentes de SPRs

Novos líderes de SPRs conheceram de perto os serviços e ações do Sistema. O presidente, Antônio de Salvo, e os vice-presidentes Ebinho Bernardes e Renato Laguardia mostraram como a representatividade e a união são fundamentais para o desenvolvimento do setor. “Foi muito importante conhecer o leque enorme de apoio e capacitações que o Sistema tem. Vamos levar isso para a nossa base para o fortalecimento do sistema sindical rural mineiro”, destacou José Ailton de Carvalho, vice-presidente do SPR de Cambuquira.

Leite e café juntos ampliam renda e estimulam sucessão

Projeto promove segurança econômica a partir da diversificação da produção



A expectativa é fortalecer a permanência dos pequenos produtores no campo

Lançado em outubro, o projeto-piloto “Leite com Café” une a pecuária leiteira e a cafeicultura, duas cadeias produtivas estratégicas para Minas Gerais. Idealizado pelo Sistema Faemg Senar, o projeto teve início em Governador Valadares, com o plantio de dois hectares de café conilon irrigado em uma propriedade familiar dedicada à produção de leite. O objetivo é gerar impacto financeiro positivo, diversificar a renda e fortalecer as famílias no campo.

A proposta conecta a tradição do leite, consolidada na região, ao cultivo do café, que está em expansão no Leste de Minas. A expectativa é estimular a permanência dos pequenos produtores no campo

“Se cada produtor de leite reservasse uma pequena parte da propriedade para plantar café, poderia aumentar a renda da família e do município.”

Antônio de Salvo

e apoiar a sucessão familiar, com potencial de replicação em outras regiões do estado.

“Essa ideia veio do José Edgard Pinto Piva, da Fundação Procafé. Ele me disse que,

se cada produtor de leite reservasse uma pequena parte da propriedade para plantar café, poderia aumentar a renda da família e do município. Por isso, trouxemos o projeto para uma região sem tradição na cafeicultura, para quebrar paradigmas e abrir novas oportunidades”, explicou Antônio de Salvo, presidente do Sistema Faemg Senar.

O consultor Carlos Renato Brega reforçou o potencial da iniciativa: “Trabalhei dez anos no Espírito Santo e acompanhei a evolução da cafeicultura, que se tornou referência nacional em produtividade de conilon. Ao perceber a semelhança de clima e altitude com Governador Valadares,

ficou claro o potencial do conilon”.

Para o produtor Leandro Júnior Rodrigues, a orientação da equipe do ATeG tem sido fundamental. Já José Evaristo Rodrigues, pai de Leandro, destaca a importância da continuidade familiar. “Do meu avô para meu pai, do meu pai para mim e agora para meu filho. O que fica é o valor do trabalho. Ver meu filho cuidando da fazenda me enche de alegria”.

O projeto demonstra que é possível integrar o café conilon ao sistema de produção de leite, aproveitando outras áreas das propriedades. O supervisor técnico Sebastião Brinate, que está acompanhando a propriedade, comemora o sucesso do projeto. “Estamos

aplicando tecnologia e manejo modernos. As plantas se adaptam muito bem, mostrando

“Do meu avô para meu pai, do meu pai para mim e agora para meu filho. O que fica é o valor do trabalho. Ver meu filho cuidando da fazenda me enche de alegria.”

Leandro Júnior Rodrigues

o potencial dessa integração. Queremos que seja um exemplo para todos os pecuaristas do Vale do Rio Doce”.

O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais, Edberto Rezende, reforçou o impacto inicial. “O Leite com Café diversifica e traz segurança econômica para fortalecer a cafeicultura no Vale do Rio Doce”.

O próximo passo é formar um grupo de 15 produtores acompanhados pelo ATeG, multiplicando o conhecimento e garantindo assistência técnica de qualidade.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Bombeiros e setor agropecuário se unem contra incêndios rurais

Queimadas causaram R\$ 1,2 bilhão de prejuízo de julho a setembro de 2024

A prevenção e combate aos incêndios no meio rural ganham força com a assinatura do Protocolo de Intenções que formaliza a união entre o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e o setor agropecuário. A iniciativa envolve o Sistema, a Seapa, Amif, o Sistema Ocemg, a Siamig Bioenergia, e a Emater-MG.

O protocolo, assinado em 13 de outubro, reforça normas técnicas conjuntas, capacitação de brigadas, compartilhamento de informações sobre focos de calor e in-

tegração de esforços para fortalecer a resiliência das comunidades frente aos incêndios. Só entre julho e setembro de 2024 as queimadas atingiram mais de 305 mil hectares, com prejuízos de R\$ 1,2 bilhão.

“O fogo não é prática do produtor rural moderno, e sim um risco que precisa ser combatido com orientação e união”, comenta Antônio de Salvo, presidente do Sistema Faemg Senar. A comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel BM Jordana Daldegan, destaca: “Temos tecnologia e



Iniciativa busca fortalecer a atuação integrada na redução dos impactos das queimadas

conhecimento para agir de forma coordenada, e garantir o desenvolvimento de Minas Gerais.”

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e abastecimento, Tha-

les Fernandes, reforçou: “Nosso objetivo é alertar e conscientizar cada vez mais o produtor sobre os riscos do fogo no campo”.

Também estiveram presentes Adriana Mau-geri (Amif), Geraldo Magela (Ocemg), Mário Campos (Siamig) e Otávio Maia (Emater-MG).

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Parceria fortalece ações de segurança e integração no meio rural

Capacitação do Sistema Faemg Senar para a PM promove imersão sobre o agro

Intensificar a segurança no campo e aproximar ainda mais as forças policiais da realidade dos produtores rurais mi-

neiros foram o tema do 1º Seminário Segurança no Campo, realizado no dia 16 de outubro, em parceria com a Polícia

Militar de Minas Gerais (PMMG). O encontro promoveu uma imersão sobre o agronegócio, a vida no meio rural e o papel

estratégico da PMMG na proteção de quem vive e trabalha no campo.

O evento reuniu cerca de 300 policiais milita-

res em Belo Horizonte e contou com transmissão ao vivo para unidades do interior, ampliando o alcance da capacitação.

“À medida que o campo cresce e gera mais riqueza, aumenta também a necessidade de fortalecer a segurança. Essa parceria é essencial para proteger quem produz. Com diálogo, informação e organização, garantimos um campo mais seguro e produtivo”, afirmou o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo.

Durante o seminário, especialistas do Sistema Faemg Senar apresen-

taram um panorama do agronegócio mineiro, explicando as etapas de produção, períodos de safra e produtos de maior valor.

“Este seminário reforça o diálogo da Polícia Militar com as comunidades rurais e nosso compromisso em atuar de forma cada vez mais efetiva no campo”, afirma o comandante-geral da PMMG, coronel Carlos Frederico Otoni Garcia.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Evento intensificou diálogo entre as instituições

Regional **Uberaba (ER01)**

Produção de cacau é alternativa para o Triângulo Mineiro

Seminário em Uberaba debateu a viabilidade da cultura no Cerrado Mineiro

O cacau pode ser uma alternativa de produção para o Triângulo Mineiro. E já tem produtor interessado em apostar nesta nova atividade. Para apresentar a viabilidade da cultura no Cerrado Mineiro, o Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba e o Sistema Faemg Senar promoveram o 1º Seminário de Cacau do município. Mais de 200 produtores e profissionais do agronegócio

200

produtores e profissionais do agronegócio acompanharam a programação.

acompanharam a programação.

“Foi um grande dia. Recebemos técnicos que são referência da cacauicultura do Brasil.



Presidente do SPR de Uberaba, Vinícius Rodrigues, na abertura do seminário



Encontro foi realizado no dia 11 de setembro

O público permaneceu atento, ouvindo as palestras de alto nível. Este é o começo de uma nova era, com uma nova cultura chegando a Uberaba para trazer riqueza e prosperidade”, ressaltou o presidente do SPR de Uberaba, Vinícius Rodrigues.

O palestrante e professor da Unimontes, Victor Maia, apresentou modelos de pro-

“**Recebemos técnicos que são referência da cacauicultura do Brasil.**”

Vinícius Rodrigues

dução em regiões não tradicionais, com destaque para a experiência de 11 anos em Janaúba, no Norte de Minas. “A região de Uberaba tem um potencial enorme para a produção comercial de cacau, com condições climáticas aptas ao cultivo, ajudando Minas a se inserir como um dos principais produtores no Brasil nos próximos anos”.

O agricultor José Puertas Zafra acompanhou o evento em busca de mais informações. “Tenho interesse em conhecer porque os números da rentabilidade são animadores. Vejo um futuro nisso”.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



A força do Brasil está no agro.

E quando o agro precisa de uma força, pode contar com o Sicoob.

Central de Atendimento
Atendimento WhatsApp: 61 4000 1111 | Atendimento via ligação: 61 4000 1111 | Demais regiões: 0800 642 0000 | Exterior (ligue a cobrar): +55 61 3030 6717 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 (de segunda a sexta, das 8h às 20h) SAC 24 horas: 0800 724 4420 (informações, dúvidas, reclamações e comunicação de ocorrência de fraude) | Canais de oferta Sicoob Pra Você: 41 3180 0676 | Ouvidoria: 0800 725 0996 (de segunda a sexta, das 8h às 20h) – ouvidoria@sicoob.com.br

Custeio

Comercialização

Industrialização

Investimentos

Seguro Rural

Fale com seu gerente e contrate.

Mais que uma escolha financeira.

Regional Montes Claros (ER02)

Entressafra é estratégia para a tangerina no Norte de Minas

Produtores buscam dinamização e tecnologia para aumento produtivo

Os fruticultores seguem dinamizando oportunidades no campo e atuando de forma estratégica, como é o caso da produção de tangerina no perímetro irrigado do Projeto Jaíba, no Norte de Minas. Aproveitando o período de entressafra de outros polos produtivos, a região tem conquistado espaço no mercado.

O gerente da Frutas Fransolin, Eliclécio Rios da Silva, explica que a colheita do empreendimento deve ocorrer no mês de dezembro, no momento de desabaste-

“Para 2025, esperamos colher entre 1.300 e 1.500 toneladas. É um aumento em relação aos outros anos, em um mercado oportuno.”

Moacir Brito Oliveira

cimento do produto, visando os mercados compradores do Nordeste e Centro-Oeste do país.

“Para 2025, esperamos colher entre 1.300 e 1.500 toneladas. É um aumento em relação aos outros anos, em um mercado oportuno. Aqui, por termos água suficiente e um clima predominante de calor, conseguimos ser competitivos e largar na frente em relação a outros mercados, com uma janela diferente”, explicou.

A média produtiva anual do Norte de Mi-

nas, onde a temporada da fruta ocorre na janela entre outubro e março, chega a pouco mais de 16.800 toneladas de tangerina. O aprimoramento técnico e a irrigação são essenciais para o avanço produtivo.

“Com os reguladores de crescimento associados à redução hídrica, antecipando o florescimento da planta, fomos corrigindo o manejo e criando um sistema produtivo próprio”, explicou Moacir Brito Oliveira, doutor em produção vegetal.



Fruticultores miram na entressafra como estratégia de mercado

Regional Varginha (ER03)

Novas categorias serão premiadas no Cupping de Cafés Especiais do ATeG

Cem amostras foram selecionadas para a fase final, na SIC, em Belo Horizonte



Especialistas avaliaram 2.500 amostras de café, no Centro de Excelência

A cada ano, o Sistema Faemg Senar leva novidades para a sua programação na Semana Internacional do Café (SIC), um dos maiores encontros do setor. No 9º Cupping de Cafés Especiais do ATeG Café+ Forte, novas categorias serão premiadas: sustentabilidade ou regenerativa, mulheres e jovens produtores. Até a última edição, as categorias eram: natural, descascado e conilon.

As 100 amostras finalistas já foram selecionadas após um criterioso

trabalho de avaliação de 17 provadores Q-Graders e R-Graders, no Centro de Excelência em Cafeicultura, em Varginha. Nesta edição, foram inscritas 2.500 amostras, provenientes das regiões Sul de Minas, Matas de Minas, Chapada e Cerrado Mineiro. O resultado será conhecido na SIC, em novembro, em Belo Horizonte.

“Pelo quarto ano consecutivo, realizamos, no estande institucional do Sistema Faemg Senar, uma sala dedicada ao Cupping, onde pro-

movemos conexão entre compradores e produtores participantes do ATeG, do Meu Café no Sistema Faemg e da CNA”, explicou Ana Carolina Gomes, analista de agronegócio do Sistema Faemg Senar.

Segundo ela, outra novidade são as rodadas de negócio com compradores nacionais e internacionais, reforçando a SIC como um espaço que oportuniza acesso a mais conhecimento e tendências e que fomenta a conquista de novos mercados.

Regional

Governador Valadares (ER04)

Expovales valoriza tradição e inovação no agro mineiro

Evento em Teófilo Otoni destacou fortalecimento do produtor rural

A 48ª Expovales reuniu produtores, empresários e autoridades dos Vales do Mucuri, Jequitinhonha e São Mateus, no Expominas de Teófilo Otoni. Reconhecida como um dos maiores encontros do agro na região, a feira destacou a força da tradição, da inovação e dos laços entre o campo e a cidade.

O Sistema Faemg Senar marcou presença com um estande exclusivo e diversas ações voltadas à capacitação e valorização do produtor rural. “Essas feiras são

“

Essas feiras são fundamentais para que o produtor conheça as inovações do campo e participe de atividades que fortalecem o setor.

”

Antônio de Salvo

fundamentais para que o produtor conheça as inovações do campo e participe de atividades que fortalecem o setor. Seguiremos lado a lado, com atenção e compromisso, para garantir condições melhores e mais qualidade de vida para todos”, destacou o presidente do Sistema, Antônio de Salvo.

O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Teófilo Otoni e vice-presidente do Sistema, Rodrigo Lorentz, celebrou a realização do evento: “A Expovales



Presidente Antônio de Salvo foi um dos homenageados no dia 2 de outubro

é muito mais que negócios. É um espaço de conexão, aprendizado e tradição que fortalece

nossa história”, afirma.

A feira foi uma realização do Sindicato dos Produtores Rurais de

Teófilo Otoni, em parceria com a Prefeitura Municipal e apoio do Sistema Faemg Senar.

Regional

Viçosa (ER05)

São Sebastião da Vargem Alegre e Senar ampliam parceria para ATeG

Nova turma do programa e apoio pós-ciclo estão garantidos para 2026

O Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) é considerado revolucionário em São Sebastião da Var-

gem Alegre e agora será expandido, com o convênio do Município junto ao Senar e com uma lei que beneficia os pro-

dutores no recebimento de insumos e máquinas. Executado pela parceria do Sistema Faemg Senar, Agriarte e Pre-

feitura, o ATeG gerou melhoria técnica e econômica e incentivou os cafeicultores a investir mais em qualidade.

“Queremos continuar investindo em capacitação e conhecimento porque isso provoca uma verdadeira revolução”, afirmou o secretário de Agricultura de São Sebastião da Vargem Alegre, Eduardo Almeida.

Nesse sentido, o Município aprovou por unanimidade uma lei que prevê convênio com o Senar para iniciar a segunda turma do ATeG em 2026. O Município também vai subsidiar o pós-ciclo da primeira turma.

Uma alteração da

Lei nº 726/2025 também beneficia os produtores vinculados ao programa. “Isso permite que recebam insumos, máquinas e serviços no tempo certo para cumprir o planejamento técnico”, explicou.

Para o gerente regional do Sistema Faemg Senar em Viçosa, Marcos Reis, o programa se potencializou com o engajamento do poder público. “O Município criou um concurso de qualidade e busca certificação de origem, agregando valor ao produto”.



Representantes do município no Simpósio de Cafeicultura em Manhuaçu

Regional Sete Lagoas (ER06)

Encontro em Sete Lagoas promove integração com sindicatos e ADRs

Momento foi de troca de experiências e alinhamento de estratégias de atuação

Com o tema “Sistema Faemg Senar e sindicato dos produtores rurais: construindo juntos o futuro do campo”, o encontro de presidentes de sindicatos e agentes de desenvolvimento rural (ADRs) em Sete Lagoas reuniu lideranças de 97% das entidades cooperadas ao Sistema na região.

Em dois dias de programação, o evento promoveu troca de experiências entre participantes e alinhamento de estratégias para o fortalecimento da atuação

conjunta entre o Sistema Faemg Senar, Sindicatos e produtores rurais. O encontro também teve como foco a valorização desses profissionais que atuam na ponta, próximos do produtor rural e suas demandas reais no campo, mobilizando ações que irão promover melhoria na geração de renda e na qualidade de vida no campo.

A presença dos presidentes dos Sindicatos dos Produtores Rurais, pela primeira vez nessa modalidade de treinamento, amplia o diálogo



Encontro, realizado nos dias 24 e 25 de setembro, fortalece atuação conjunta em prol do produtor

e consolida um modelo de integração que veio para ficar.

Também participaram do evento o vice-

-presidente secretário do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, e o superintendente do Senar Minas, Celso Fur-

tado Júnior, reforçando a importância do momento. “O produtor é o centro de tudo o que fazemos, e encontros

como este reforçam a integração das equipes e a eficiência das ações em campo”, destacou o superintendente.

Regional Juiz de Fora (ER07)

Alto Rio Doce tem o 2º maior registro de cachaçarias do país

Município mineiro tem 22 cachaçarias e conta com o apoio do ATeG

Um pequeno município da Zona da Mata mineira vem ganhando destaque nacional pela força da produção arte-

sanal de cachaça. Com pouco mais de 11 mil habitantes, Alto Rio Doce ocupa o segundo lugar no ranking de municípios

com mais cachaçarias registradas no país, segundo o Anuário da Cachaça 2025 do Ministério da Agricultura e Pecuária.

São 22 estabelecimentos, apenas três a menos que Viçosa do Ceará (CE), a primeira colocada. O número representa um crescimento de 10% em relação ao ano anterior e reforça a vocação da região para a bebida símbolo de Minas.

O avanço é resultado do trabalho da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faemg Senar, em parceria com o Sindicato de Produtores Rurais de Barbacena. O técnico de campo Luiz Augusto Monteiro ex-

22

cachaçarias registradas, apenas três a menos que Viçosa do Ceará (CE), a primeira colocada.

dica à cachaça artesanal na região, agora busca o selo de produto orgânico. Ele também fez cursos do Senar, como o de Análise Sensorial, e Produção de Cachaça e afirma: “Antes eu fazia como os antigos, mas agora, com toda a estrutura e apoio, consigo um produto com muito mais qualidade e que passa mais confiança”, afirma.



A cachaçaria Abreuense, de Adélio Araújo, é uma das 22 de Alto Rio Doce

plica que o acompanhamento envolve desde o manejo do canavial até a fermentação e gerenciamento garantindo padrão de qualidade.

Entre os produtores, Adélio Araújo, que há mais de 40 anos se de-

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Regional

Patos de Minas (ER08)

Produtores de Córrego Danta ampliam renda em quase 200%

ATeG Café + Forte impulsiona produtividade e gestão na cafeicultura local

A cafeicultura de Córrego Danta colhe os frutos de quatro anos de evolução com o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG Café + Forte). O grupo de 30 produtores atendidos registrou avanços expressivos na produtividade e principalmente na renda, que teve um aumento de quase 200%.

A área cultivada cresceu de 250,7 hectares na safra 2022/2023 para 300,7 hectares em 2024/2025, e a renda bruta quase triplicou — saltando de R\$ 3,1 milhões

49%
de lucro em média. Cada real investido retornou R\$ 2,40 em resultados diretos para o produtor.

para R\$ 9,1 milhões. A lucratividade média chegou a 49%, e cada real investido retornou R\$ 2,40 em resultados diretos para o produtor.

O produtor Ronaldo Saturnino é um dos exemplos desse avanço.



Grupo registrou avanços significativos em produtividade, gestão e renda

“Aprendi a ser calculista e a inovar cada vez mais. A expectativa é continuar melhorando”, afirmou.

Para o presidente do

Sindicato dos Produtores Rurais de Córrego Danta, Gilvânia Teixeira, os resultados confirmam o impacto do trabalho téc-

nico e da dedicação dos cafeicultores. “Encerramos o ATeG com todos os participantes concluindo o ciclo. Foram quatro

anos de muito empenho desses produtores, que já estão empreendendo e inspirando novos grupos”, destacou.

Regional

Passos (ER09)

Ovinocultura ganha destaque como caminho para a diversificação

ATeG orienta sobre potencial da atividade para produção de carnes ou leite



Criação de ovinos: viável em pequenas propriedades

A criação de ovinos tem ganhado espaço no interior de Minas Gerais como alternativa econômica para diversificar os negócios. Experiências em Oliveira e Itapecerica mostram o potencial para a produção de carne e derivados do leite. O Programa ATeG orienta os produtores sobre a viabilidade da atividade.

Na Fazenda São Paulo, em Oliveira, o presidente da Comissão Técnica de Caprinos e Ovinos, Gilmar Rodrigues, conta que a

“É um caminho de crescimento sustentável para a agricultura familiar.”

Paula Lobato

criação começou com 20 matrizes. Hoje, são 1.500 animais em 50 hectares, com foco em cortes nobres. “A ovinocultura é extremamen-

te viável em pequenas áreas. Precisamos fortalecer essa cadeia, já que 80% da carne consumida no Brasil ainda vem do Uruguai”.

O ATeG trabalha na orientação dos produtores desde a estruturação do rebanho até a agregação de valor. “É um caminho de crescimento sustentável para a agricultura familiar”, explica Paula Lobato, analista de ATeG.

Em Itapecerica, a produtora Lara Dias trocou a carreira de psicóloga pela vida no cam-

po e, em 2009, iniciou a criação de ovelhas. “Em 2012, entramos no mercado formalizado de supermercados com os iogurtes. Em 2015, começamos a brincar com os queijos, adaptando receitas da Canastra à nossa realidade”. Hoje, a propriedade também conta com bistrô, pousada e turismo rural voltado para a ovinocultura.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Regional Araçuaí (ER10)

Simpósio em Salto da Divisa destaca avanços na pecuária de corte

Produtores discutiram desafios e oportunidades da pecuária de corte na região

O 1º Simpósio de Pecuária de Corte Salto da Divisa reuniu produtores, empresários, técnicos e autoridades para discutir desafios e oportunidades do agropêlo no país. Entre os temas, estiveram confinamento como oportunidade de negócio, suplementação estratégica, manejo de pastagens, políticas públicas e perspectivas da bovinocultura de corte.

Antônio de Salvo, presidente do Sistema Faemg Senar, destacou: “o produtor de corte deve ficar atento, analisar suas pastagens, ter atenção a sua genética

“o produtor de corte deve ficar atento, analisar suas pastagens, ter atenção a sua genética e continuar trabalhando firme.”

Antônio de Salvo

e continuar trabalhando firme” e reforçou o apoio do Sistema aos produtores.

Em sua palestra, Luiz Rodolfo Antunes, gerente regional do Sistema Faemg Senar, abordou o ciclo da seca e reforçou a importância de elevar o nível tecnológico das fazendas.

Para Antônio Jefferson Soares Gonçalves, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Jacinto, o simpósio foi uma chance de atualização, troca de experiências e networking.

O evento foi promovido pelo SPR de Jacinto e Sistema Faemg, com apoio da Prefeitura Municipal e do governo de Minas Gerais.



O evento foi um importante passo para o desenvolvimento econômico e tecnológico da região



A força do agro na sintonia da Itatiaia

+1mi

de pessoas impactadas pelo Itatiaia Agro em 2024

+1.300

artigos escritos em nosso portal sobre o tema

5,1mi

de ouvintes únicos como a rádio mais ouvida do Brasil Kantar Ibope, Maio 2025

itatiaia.com.br

maior portal de notícias de Minas Gerais

itatiaia® AGRO



itatiaiaagro